

**EP-285 - (1JDP-9905) - MALFORMAÇÕES ANO-RETAIS: DA CLÍNICA À RECONSTRUÇÃO CIRÚRGICA - REVISÃO DE 1 ANO**

Rafael Figueiredo<sup>1</sup>; Ana Sofia Marinho<sup>1</sup>; Cláudia Lemos<sup>1</sup>; Liliana Teixeira<sup>1</sup>; Catarina Carvalho<sup>1</sup>; Cármen Carvalho<sup>1</sup>; Luísa Neiva-Araújo<sup>1</sup>

1 - Centro Materno-Infantil do Norte - Centro Hospitalar Universitário do Porto

**Introdução e Objectivos**

As malformações ano-rectais (MAR) ocorrem em 1:5000 recém-nascidos (RNs) e estão frequentemente associadas a outras anomalias congénitas.

Objetivo: avaliar a abordagem e evolução clínica dos RNs com MAR numa Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN), durante o período de um ano.

**Metodologia**

Análise retrospectiva dos RN admitidos na UCIN de um hospital pediátrico nível III com o diagnóstico de MAR entre dezembro de 2018 e dezembro de 2019.

**Resultados**

Foram identificados quatro RN do sexo masculino. Todos sem diagnóstico pré-natal, um RN pré-termo de 30 semanas e os restantes com idade gestacional entre 39-40 semanas. Dois diagnosticados ao nascimento na UCIN e dois nas primeiras 24h de vida, transferidos de outras instituições, na sequência de quadro de intolerância alimentar e ausência de dejeções. Um RN apresentava outras malformações associadas e foi identificada fistula em dois RNs, uma reto-uretral prostática e outra perineal. Todos foram submetidos a colostomia em topos separados em D2-D3 de vida, iniciando alimentação entérica precoce. Todos realizaram anorretoplastia sagital posterior e, quando presente, laqueação da fistula com o trato urinário, seguida de reconstrução do trânsito intestinal. A mediana de dias de internamento foi de 7,5 dias (intervalo interquartis: 6.3-87.5). Todos mantêm seguimento na instituição. Diagnosticado atraso do desenvolvimento psicomotor em dois RNs – um com deleção do braço longo do cromossoma 1.

**Conclusões**

Os autores salientam a particularidade da identificação de quatro casos no período de um ano. A presença de MAR obriga a intervenção multidisciplinar precoce e está associada a elevada morbilidade. A inspeção da região perineal logo no nascimento é determinante no diagnóstico e fundamental para a abordagem e tratamento.

**Palavras-chave : Malformação ano-rectal, Recém-nascido, Fistula**